

PREFEITURA DO RECIFE
Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas
Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Ata do Pleno Ordinário de dezembro de 2023 do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife - CMAS Recife

Local Presencial: Auditório do Santa Cruz Futebol Clube Recife

Ata do Pleno do CMAS de nº 334;

Data: 15 de dezembro de 2023

Aos quinze dias do mês de dezembro de dois mil e vinte três, de forma presencial, no Auditório do Santa Cruz Futebol Clube, realizou-se a Reunião do Pleno Ordinário de dezembro do Conselho Municipal de Assistência Social do Recife, com primeira convocação às 08:30h, e segunda convocação às 09:00h, sob a Coordenação de Laurisabel Guimarães Pinheiro - Vice Presidente do CMAS Recife, com a seguinte pré-pauta proposta:

1. Palavra do Presidente;
2. Apresentação e votação da pauta;
3. Apreciação das Atas do Pleno Ordinário de Novembro e Extraordinário de dezembro de 2023;
4. Cronograma das Reuniões Ordinárias do CMAS 2024;
5. Reuniões e funcionamento do CMAS Recife em Janeiro de 2024;
6. Demandas das Comissões:
 - 6.a) Comissão de Orçamento e Finanças: Apresentação dos repasses do FNAS para o FMAS e dos repasses municipais para o FMAS - janeiro a setembro de 2023;
 - Apresentação de informações sobre os recursos recebidos e utilização do PROCAD e do IGD PBF;
 - Informações sobre utilização dos recursos da Reprogramação de saldo financeiro oriundo do Fundo Nacional de Assistência Social (FNAS) para enfrentamento da pandemia da COVID-19;
 - Apresentação do Demonstrativo Sintético do MDS 2022 - Yramilson Oliveira, GGAF/SDSDHJPD;
 - Avaliação da Comissão de 2023;
 - 6.b) Comissão de Normas e Fiscalização: Solicitação de Inscrições: 1) DOUTORES DA ALEGRIA; 2) Projeto do INSTITUTO DE FOMENTO E APOIO A MÚSICA CATÓLICA - INFOMUC;
 - Revogação do cancelamento da inscrição do “Projeto Casa da Amizade”;
 - E-mail da Vigilância Socioassistencial da SDSDHJPD: IDESC - visita realizada pelo CMAS dia 25/10;
 - Avaliação da Comissão de 2023;
 6. c) Comissão de Articulação e Política: Avaliação da Comissão de 2023;

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

7. Apresentação da participação na “CONGEMAS - dias 24,25 e 26/10 - Ana Alice e Elisabeth Oliveira;”

8. Apresentação da participação na 13ª Conferência Nacional de Assistência Social - entre os dias 05 a 08/12 - Laurisabel Pinheiro;

9. Informes;

9.1. Esclarecimento sobre o recurso do Programa: Estruturação do SUAS - Portaria do MDS no 886/2023;

Estiveram presentes as/os conselheiras/os: Laurisabel Guimarães Pinheiro - Vice-Presidente do CMAS; Jailson José dos Santos - Presidente do CMAS Recife e Representante de Usuários/as; Maria Ângela Oliveira - Secretária Executiva de Assistência Social; Flávia Maria C. Pedrosa - Secretária de Política Urbana e Licenciamento; Andréa Silveira Mascarenhas - APABB; Elizabeth Maria de Oliveira - CESC Coqueiral; Joseleide de L. Ferreira Ramos - Secretária Executiva de Políticas Sobre Drogas; Ana Alice de Q. R. Barbosa - Secretária de Saúde; André de Souza Barbosa - Representantes de Usuários/as; Jeferson Alves Ferreira - Representantes de Usuários/as; Robson da Silva Pessoa - Representantes de Usuários/as; Michelle Cristina S. da Silva - CERVAC; Flávia Virgínia D. Ferreira - SINTIBREF/PE; Alcilene M. de Santana - Secretária de Educação; Gabriella F. de S. Lima - Secretária de Segurança Cidadã; Kadja Camilo Pacheco - Casa Rosa; Cybelle Oliveira da Silva - SBB; Os Convidados/as: Yramilson Sá de Oliveira - SDSDHJPD/ GGAF; Priscila A. Ferraz - Secretária Executiva dos Conselhos. A Equipe do CMAS Recife: Ystefhani Barbalho - Secretária Executiva do CMAS Recife; as/o técnicas/o: Nira Mutchnik, Suzete Lúcio, Ailton Ramos, Verônica Didier, e Vania Maria; e as auxiliares administrativas Simone Montenegro e Gerisa Gonzaga.

Na ausência do Presidente do CMAS, a Vice-Presidente, a conselheira Laurisabel Pinheiro, iniciou a reunião cumprimentando a todos e desejando que 2024 seja um ano de muitas conquistas e fortalecimento, de mudanças e melhorias para o SUAS. Em seguida ela fez a leitura da pauta, para aprovação. A conselheira Maria Ângela esclareceu que não há necessidade de aprovação da pauta, para que não atrase o andamento da reunião. Laurisabel sugeriu que ao invés de aprovação, constasse “contribuições” para a pauta. A plenária presente concordou com a modificação. Sobre as Atas das reuniões anteriores, Laurisabel opinou que é importante que estas sejam enviadas no mínimo com 8 dias de antecedência para leitura prévia. A plenária concordou com a sugestão. Ela solicitou que Ystefhani fizesse a leitura das Atas em voz alta, para conhecimento de todas/os. A Ata de novembro foi aprovada por unanimidade. Ystefhani fez a leitura da Ata da reunião extraordinária de dezembro. A conselheira Ana Alice pediu esclarecimentos sobre a quantidade de votos para aprovação na última votação do Pleno anterior e pediu para que seja colocada na Ata a quantidade de votos de cada votação. Laurisabel afirmou que quando houver votação, devem constar a quantidade de votos e o resultado. Nira,

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

técnica do CMAS, solicitou uma correção na Ata, para onde consta CEDIRF, que o público-alvo seja descrito como: Crianças, adolescentes e idosos. Maria Ângela reiterou a fala de Maria Alice, afirmando que deve ser colocado o número de votos que aprovaram, os que não aprovaram e os que se abstêm nas Atas. Laurisabel lembrou que tem que fazer algumas correções na Ata anterior em relação a citação dos cargos “Gerente dos Centros POPs” e “Gerente dos Centro Popinho”, deve ser corrigido pela denominação correta que são “Chefe de Divisão” e “Coordenador”. Com relação a essa última reunião, Laurisabel relatou que estava em Brasília, participando da Conferência Nacional da Assistência Social, mas recebeu telefonemas de alguns conselheiros da Sociedade Civil e Governamental relatando que a reunião foi muito difícil no trato das coisas que aconteceram, e percebeu que esta Ata não retratou o que aconteceu na reunião, por isso na sua opinião deveria ser refeita, e as próximas devem conter as falas e detalhes de tudo que foi tratado. Laurisabel relatou que foi procurada por Renata Katarina Cavalcanti de Oliveira, Chefe da Unidade de Regulação do SUAS, que foi a pessoa que apresentou a Tipificação do Centro Popinho, e ela solicitou retratação do CMAS Recife quanto a forma como foi tratada. Laurisabel perguntou as/os conselheiras/os que estavam presentes na reunião anterior se concordavam que deveria-se fazer uma retratação formal à servidora, e todas/os concordaram. A situação deveria ter constado na Ata de forma detalhada. Laurisabel relatou ainda que os conselheiros relataram que foi pedido “questão de ordem” e não foi concedida a palavra. Uma outra questão foi em relação ao CMAS, não cabia a apresentação do Centro Popinho no Pleno, como foi feito, pois veio para aprovação de uma normativa; Porém antes ela teria que ser encaminhada para a Comissão de Normas e Fiscalização, onde esta iria avaliar o documento, para trazer o parecer da Comissão para este Pleno. E só então, se o plenário precisasse de esclarecimentos, a comissão pediria a presença de Renata ou do Coordenador do Centro Popinho ou de Bartyson D’Carlos. Laurisabel informou que segundo relato de Renata Oliveira, o documento foi enviado com 8 dias de antecedência e em nenhum momento foi orientado a Renata que isso teria que ser apresentado à Comissão de Normas, por se tratar de uma Normativa. O Plenário também não percebeu que foi descumprido o que está posto no Regimento Interno, por se tratar de uma normativa que estava precisando de aprovação, e que por isso deveria passar pela Comissão de Normas e Fiscalização previamente. Outra questão que Laurisabel frisou é que Ystefhani, como Secretária Executiva, pelo Regimento, não pode coordenar o Pleno, portanto tudo que foi aprovado a partir da coordenação do pleno por Ystefhani, após a saída do Presidente Jailson, é passível de anulação, porque infringe o Regimento. Laurisabel faz a leitura do art. 25, parágrafo 4º, do Regimento Interno do CMAS: “O Plenário será presidido pelo/a Presidente do Conselho Municipal de Assistência Social, que, em suas faltas ou impedimentos, será substituído/a pelo/a vice-presidente, sendo que na ausência ou impedimento de ambos, o Plenário elegerá, entre seus membros, um/a conselheiro/a para conduzir a reunião”. Laurisabel lembrou que o CMAS é um espaço de controle social e fiscalização, onde as Atas podem ser solicitadas pelo Ministério Público, Tribunal de

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Contas e TCU. Laurisabel afirmou que observou outro ponto no Regimento que causou preocupação: no documento consta que a Comissão de Normas e Fiscalização acompanhará a Normatização e Regulação dos Serviços, Programas, projetos e Benefícios socioassistenciais das Entidades e Organizações da Assistência Social, porém não consta as Instituições de Assessoramento e Defesa e Garantia de Direitos, sendo que na semana passada foi aprovada uma instituição de Assessoramento. É preciso se ater à questão do Regimento, que é um guia, e pensar na sua alteração, porque não tem no Regimento a questão das instituições de defesa e garantia de Direitos, o que foi um erro pois já que existe Resolução do CNAS que trata sobre isso. O conselheiro Robson Pessoa pediu a palavra e disse que deve ser corrigida a maneira de ser feita o repasse desses documentos para aprovação quando são emergentes, não deve ser entregue a todos com 2 dias de antecedência. A conselheira Maria Ângela afirmou que esse documento teria que ter passado pela Comissão de Normas e Fiscalização, e depois seguir para parecer do Pleno. Independente de ser urgente ou não, tem que passar pela Comissão de Normas e Fiscalização. Maria Ângela se desculpou, no ímpeto daquele momento na reunião passada ela não se sentiu bem e recusou quando foi eleita para dirigir aquele Pleno, sendo um equívoco, e não havia necessidade para a pressa de aprovação daquele documento. A conselheira Ana Alice acrescentou que naquela reunião foi falta de entendimento mesmo, que não seria uma aprovação, uma votação, e sim uma apresentação, e isso levou a uma tensão naquela hora, causando um desconforto em Renata pela situação. Alice lembrou ainda que foi pouco tempo para análise daquele documento, e fez uma ressalva que os documentos devem ser enviados para as/os conselheiras/os com mais dias de antecedência, para análise de detalhes. A Conselheira Cybelle Oliveira comentou que o fato de Ystefhani conduzir a reunião, foi um momento conturbado de saída do Presidente e tinham pendências para se resolver. Ela alegou ainda um desconforto, com a forma que Maria Angela foi tratada na reunião. Foi um momento tão conflituoso, de pressão e de erro, em ter se deixado envolver com a emoção e não ter observado a questão da coordenação do pleno. Foi uma situação vergonhosa em relação ao tratamento com as mulheres, com Maria Ângela e com Renata, e que precisa ser revisto a questão do respeito, mesmo que seja Presidente, ou outra posição, é necessário respeito. A conselheira Elizabeth reforçou sobre essa reflexão, relatando que no Pleno do dia 07/12 Irmã Graça, pediu a fala, Dora pediu a questão de ordem, e não foi respeitado. É necessário rever essa conduta. Laurisabel colocou alguns pontos para votação: A primeira sugestão é para estipular um prazo de antecedência que deve chegar os documentos que não são urgentes, para que tenha o parecer da comissão pertinente, e depois passe pelo Pleno. Ela lembrou que têm pautas que são urgentes, e isso independente da gestão. Em alguns momentos, infelizmente, não depende da Gestão e sim do Governo Federal ou do Governo Estadual, que estipulam prazos curtos para a deliberação do conselho e não se pode perder recurso. Laurisabel pontuou que seria interessante definir um tempo, colocando em regime de votação, por exemplo, 15 dias. Ela segue dizendo que na ata foi citado o conselho realizar um seminário para discutir a

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

tipificação; como conselho, não compete realizar um seminário, o que se pode é dar sugestão para a gestão, como recomendação. A conselheira Andrea pediu a palavra, e lamentou não ter estado presente na última reunião. Relatou que como conselheira, considerou tudo que escutou um absurdo e que propôs que tudo que foi aprovado após a saída do Presidente fosse cancelado. Pois as/os conselheiras/os poderiam ser chamados para responder por algo, as atas poderiam ser vistas, e como eles justificariam o fato da reunião do pleno ter ido de encontro ao que está no Regimento Interno. Já que não poderia ter sido conduzido por Ystefhani Barbalho, não teria condição de aprovar essa ata. Passando a palavra para a conselheira Ana Alice, esta opinou que a ideia que o Presidente havia dado a cerca do seminário, era com o intuito de ouvir os usuários. A vice-presidente Laurisabel perguntou se já poderiam entrar em regime de votação e o pleno aprovou solicitar para a Secretaria encaminhar as pautas com 10 dias úteis de antecedência da reunião da comissão, com 9 votos a favor. O segundo ponto que Laurisabel colocou em discussão foi cancelar ou não tudo que foi aprovado no pleno do dia 07/12, após a saída do presidente, para não prejudicar as instituições que passaram por essas aprovações. E que seja aprovado as pautas nesta reunião de hoje, e que esta falha quanto a coordenação dos plenos não aconteça mais em outras reuniões, e caso não tenha a coordenação da plenária, suspendam a reunião para não prejudicar o processo e inclusive o tempo e desgaste emocional gerado. Em seguida, Laurisabel falou: “minha sugestão é que não haja cancelamento e que entendamos isso como processo educativo do que aconteceu. Temos a sugestão trazida pela conselheira Maria Ângela que foi até o momento em que o Presidente estava a nossa ata está aprovada” (sic). **Após todo esse debate sobre a reunião Extraordinária ocorrida no dia 07 de dezembro de 2023, foi colocado em votação se parte desta reunião seria desconsiderada, e por isso anulada, só considerando até o momento da saída do Presidente ou não. A plenária decidiu por unanimidade cancelar parte da reunião do dia 07/12, especificamente do momento após a saída do Presidente em diante.** Ystefhani relatou que 2 aprovações desta plenária anterior haviam sido publicadas em D.O., então seria importante priorizar essas pautas, para ser publicada a correção da data de aprovação; uma era sobre a emenda da OAF, inclusive ocorreu um equívoco na informação que foi passada no pleno anterior, o recurso ia para uma entidade é a pedido do relator da emenda houve a substituição por outra entidade, que foi a OAF. No pleno passado divulgamos que a OAF ia receber em substituição a entidade “CÁRITAS”, mas na verdade foi em substituição ao “Movimento Pró Criança”. Laurisabel informou que o Pró Criança teve ciência disso. Laurisabel colocou em regime de votação novamente o repasse deste recurso, substituindo uma entidade pela outra. Todas/os aprovaram esta substituição. Foi colocado em votação também a inscrição das duas novas entidades que haviam sido apresentadas dia 07/12 pela Equipe Técnica: a 1) CENTRO DE DESENVOLVIMENTO INTEGRAL RENASCER DO FEITOSA - CEDIRF; e o 2) INSTITUTO FÊNIX; onde ficou decidido que como a Equipe Técnica já havia realizado a apresentação, e parte plenária que estava presente e aprovou no dia 07, também estava

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

presente nesta reunião, ficou decidido entre a plenária que a aprovação seria mantida, modificando apenas a data de aprovação. A pauta seguinte foi o Cronograma das Reuniões Ordinárias do CMAS 2024. Ystefhani apresentou os dias de todos os plenos ordinários mensais de 2024, e apontou duas questões quanto aos meses de janeiro e fevereiro. Janeiro o pleno oficialmente seria dia 18 de janeiro, e ela propõe fazer todas as reuniões na penúltima semana de janeiro, pois é um mês que tem muita gente de férias, sugerindo que a reunião fosse no dia 25/01. Laurisabel sugeriu que fizessem na primeira semana de fevereiro. Ystefhani informou que tem a questão do repasse dos recursos do FEAS, o repasse estadual, que tem que ser apresentado, para ser aprovado até dia 30 de janeiro. Laurisabel pergunta se pode haver a prorrogação deste caso. Ystefhani não tem a informação, Laurisabel falou que então mantemos o cronograma para dia 25 de janeiro. A plenária presente concordou e aprovou com a data sugerida. Quanto a fevereiro o pleno seria dia 15, seria a quinta-feira após a quarta de cinzas. A sugestão de Ystefhani é realizar o pleno no dia 22/02. Após diálogo, todos votaram para que o pleno ordinário fosse realizado no dia 29/02. Ystefhani relatou sobre a reunião de janeiro que ficará para dia 25. Seguindo para o próximo ponto de pauta, seguiu-se para as Demanda das Comissões. Primeiramente com a comissão de Orçamento e Finanças. Na reunião desta comissão realizada no dia anterior, foi falado sobre o recurso da Covid, onde foi apresentado que o recurso está em execução, já tendo sido executado em sua maior parte, e que até dia 30/12 deverá ter sido gasto em sua totalidade. A pauta seguinte desta comissão foi o Demonstrativo Sintético do MDS 2022 - apresentado por Yramilson Oliveira, servidor do GGAF/SDSDHJPD. Yramilson explicou que o MDS abriu o sistema com um atraso para a aprovação do exercício do ano anterior, mas foi observado na reunião da comissão que a comissão no biênio anterior tinha feito o acompanhamento das despesas em 2022, na gestão anterior do conselho, e que os gastos do recurso federal apresentado neste demonstrativo já tinha sido aprovados. Nesta reunião plenária, Yramilson veio com os dados, caso alguém tivesse alguma dúvida e informar que é necessário o conselho lançar os dados no site do MDS, com a aprovação e sair a resolução, mas que os conselheiros do exercício de 2022 já tinham aprovado essa **prestação** de contas. Yramilson apresentou mais uma vez os dados do demonstrativo, tirou algumas dúvidas e informou que a comissão tinha dado parecer favorável, tanto do demonstrativo do exercício 2022, como também dos recursos Covid que estão sendo utilizados, e que será apresentado novamente quando o MDS abrir o sistema para lançar a parecer do conselho. Laurisabel colocou em regime de votação, e o demonstrativo de 2022 foi aprovado, com 14 aprovações e 3 abstenções. Em seguida Yramilson faz a apresentação dos repasses do FNAS para o FMAS e dos repasses municipais para o FMAS - do período de janeiro a setembro de 2023, incluindo os gastos do CMAS neste mesmo período. Sobre os gastos do CMAS, Ystefhani comentou que o conselho não estava quebrado no início da Nova Gestão como foi dito em uma das reuniões do pleno, na realidade havia tido um grande gasto com a Conferência Municipal de Assistência Social do Recife. Ela salientou que tudo que foi gasto na Conferência foi escolhido pela

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

comissão organizadora da conferência. Todos os gastos e detalhes, incluindo lugares para fazer a conferência, foi escolhido nesta comissão, votado e aprovado em reuniões plenárias, então todos esses gastos foram em concordância com o Biênio anterior e a Comissão Organizadora da Conferência. Ystefhani diz que é por isso que é realizado o planejamento no início do ano, com cada comissão e depois no pleno, para direcionar o que vai ser feito com esses 3% do recurso do IGD PBF que são direcionados ao Conselhos. Em relação com as viagens que estão dentre os gastos do CMAS, estas foram para duas reuniões do CNAS, e as passagens e diárias são relacionadas a isso. Laurisabel afirmou que esses valores são apenas de janeiro a setembro de 2023; Possa ser que seja maior ou menor para 2024, porque tudo depende do recurso que entra neste IGD. O valor do IGD depende se houve atualização cadastral, se houve mais cadastros feitos, então tem vários indicadores que o Governo Federal analisa para realizar o repasse do IGD bolsa para Recife. Ystefhani deu as boas vindas ao Presidente Jailson Santos, que chegou na reunião neste momento, por volta das 11:20 horas da manhã. Em seguida, Laurisabel passa para o último ponto desta comissão que foi a Avaliação de 2023. O instrumental foi projetado na reunião, e Laurisabel explicitou uma a uma as atividades que haviam sido planejadas para a comissão. Como encaminhamento, ela propõe realizar uma formação sobre orçamento e finanças para 2024. Na atividade que havia sido planejada, a “visita a outros conselhos”, Laurisabel fez um questionamento se realmente cabe a essa comissão fazer essa visita. Este é um conselho metrópole. Ela questionou se as visitas que estavam acontecendo anteriormente a conselhos de municípios de pequeno ou médio porte seriam realmente uma atividade essencial, e se deveria ser realizada por essa comissão ou pela comissão de Articulação e Política. Tem-se normativas que dizem que tem que avaliar a prestação de contas a cada 3 meses dos repasses do Fundo Nacional, que isso não estava sendo cumprido. Para ela é necessário avaliar com a comissão de articulação e política, junto com o Presidente sobre a continuidade ou não desta atividade no planejamento do ano seguinte. Laurisabel citou outra atividade: “Contribuição na comissão nas pré-conferências”, houve esse acompanhamento na gestão passada, a meta foi realizada. A realização do encontro de usuários da Proteção Social Especial de Alta Complexidade, ficou pendente em 2022 e foi realizada em março de 2023. Laurisabel sugere pensar em encontros temáticos, mas que não tenham um volume de informações muito grande, isto precisa ser colocado para análise no planejamento de 2024. Laurisabel passou a palavra para o Presidente do CMAS, Jailson Santos, que saudou a todos e disse que estas atividades sobre financiamento com as/os usuárias/os na realidade foi um desejo dos usuários. De forma resumida, das 06 atividades propostas para a comissão: 03 foram realizadas completamente, 01 foi realizada parcialmente e 02 não foram realizadas, ficando a avaliação da comissão com o percentual de 66% das atividades realizadas. Diante do avançar da hora, já era quase meio-dia, Ystefhani sugeriu que a reunião se estendesse até 12:30h, pois o coffee break estava pronto para ser servido, e o buffet só permaneceria uma hora. O próximo ponto de pauta foi os pontos de repasses da Comissão de Normas e

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

Fiscalização, apresentados pela conselheira e coordenadora da comissão Cybelle Oliveira. O primeiro ponto foi a revogação do cancelamento da inscrição do projeto “Casa da Amizade”. A técnica Verônica Didier que iria apresentar a questão do projeto teve que se ausentar. Ystefhani explicou que em setembro/23 o projeto “Casa da Amizade” e outra entidade foram para pauta da comissão de normas e fiscalização e depois para o pleno porque ambos não estavam em funcionamento, conforme visitas do CMAS e do setor de Vigilância Socioassistencial. O que aconteceu foi que a entidade mudou os dias de funcionamento das atividades, atualmente está funcionando nos dias de 2ª, 5ª e 6ª feira, e não comunicou ao conselho. Coincidentemente, tanto as visitas de monitoramento da Vigilância Socioassistencial, quanto às visitas do CMAS aconteceram em 3ª e 4ª feiras. O dirigente da entidade recebeu o ofício do CMAS comunicando o desligamento, e se apresentou ao CMAS com provas fotográficas de que o projeto estava funcionando. Sendo assim, a técnica Veronica Didier, conforme sugestão do presidente do CMAS, fez duas visitas de monitoramento, nos dias 27/11 e 07/12, e foi constatado que a entidade está em funcionamento e as atividades estão acontecendo. Ystefhani apresentou fotos dessas 2 visitas. Cybelle Oliveira relatou que o parecer da Comissão de Normas e Fiscalização foi favorável à revogação do cancelamento. A conselheira Maria Ângela perguntou se essa entidade precisaria funcionar de 2ª a 6ª feira. Cybelle respondeu que não, mas neste caso eles deveriam atualizar as informações do Plano de Ação com suas datas, horários e telefones. Cybelle colocou para votação a revogação, e esta foi aprovada por todas/os as/os 17 conselheiras/os presentes. O ponto seguinte desta comissão foi a apresentação da avaliação da comissão do ano de 2023. Cybelle fez a leitura de forma resumida de todas as atividades planejadas pela comissão pontuando que, de forma resumida, das 09 atividades propostas para esta comissão no ano de 2023: 03 atividades foram realizadas totalmente; 02 foram realizadas parcialmente e 04 atividades não foram realizadas, ficando o percentual de efetividade das atividades realizadas desta comissão em 45%. Laurisabel passou a palavra para a conselheira Maria Ângela, coordenadora da Comissão de Articulação e Política, para ela fazer os repasses desta comissão. Maria Ângela fez a leitura do instrumental da avaliação desta comissão de 2023. Falou da não continuidade do Fórum da Sociedade Civil e acrescentou outros pontos, informando que das 06 atividades propostas pela comissão: 04 foram realizadas completamente e 02 não foram realizadas, ficando a avaliação da comissão com o percentual de 67% das atividades realizadas. Laurisabel sugeriu ao Presidente e a plenária pausarem o Pleno e todos seguirem para o coffee break, retornar e prosseguir até às 14h, com a apresentação do CONGEMAS e da Conferência Nacional, pois a empresa que forneceu o lanche tem horário programado das 12h às 13h. Alguns conselheiros afirmaram que tinham outro compromisso no horário da tarde e não poderiam ficar. A conselheira Ana Alice pediu para falar rapidamente sobre a sua participação no 23º Encontro Nacional do CONGEMAS, realizado nos dias 24,25 e 26/10 no Centro de Convenções de Pernambuco, juntamente com a conselheira Elisabeth Oliveira, onde ambas foram representando o CMAS. A plenária concordou, desde que a

PREFEITURA DO RECIFE

Secretaria de Desenvolvimento Social, Direitos Humanos
Juventude e Políticas Sobre Drogas

Conselho Municipal de Assistência Social – CMAS

apresentação fosse rápida. Ana Alice trouxe uma sombrinha e falou que tinha cerca de 2 mil pessoas no encontro. Houveram oficinas e painéis com apresentação de trabalhos. Ana Alice comentou que participou da oficina sobre imigrantes e participou também da mesa sobre Políticas da População em situação de rua, fazendo uma explanação resumida destas oficinas. A conselheira Elizabeth Oliveira também relatou sua participação no CONGEMAS e em um evento sobre Primeira Infância, da UNICEF, de forma resumida. Elizabeth informou que fez um relatório com fotos, e este será enviado para o CMAS, para ser repassado para o pleno. Ana Alice deixou o material do CONGEMAS para ficar no Conselho. Diante do limite do tempo, Jailson encerrou a última reunião do Pleno do CMAS de 2023.